

Cooperbatata e Complexo Frigorífico encerraram o ano com chave de ouro

Apesar da crise enfrentada pelo país, resultados obtidos pela cooperativa em 2015 foram positivos
Págs. 6, 7 e 8



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Cooxupé bate recorde de exportação de café



PÁG. 3

Equilíbrio Ecológico



PÁGs. 10 e 11

Aftosa: levantamento aponta 98,5% dos bovídeos vacinados



PÁG. 12

EDITORIAL

Agricultura familiar recebe cerca de R\$ 287 milhões

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) operacionalizou em 2015 cerca de R\$ 287 milhões no apoio à comercialização da produção da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O valor representa a totalidade do orçamento repassado pelos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Do valor total aplicado, a maior parte foi destinada à Compra com Doação Simultânea (CDS). Para esta modalidade, os recursos foram na ordem de R\$ 241 milhões, o que representa 84% do total. Com isso, mais de 870 projetos com cooperativas e associações de agricultores familiares foram formalizados e os alimentos destinados ao abastecimento das redes socioassistencial, de ensino, de saúde e também a equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional.

De acordo com o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, João Marcelo Intini, o resultado obtido neste ano é reflexo de um trabalho iniciado em 2014, a partir do estabelecimento do novo manual normativo e das capacitações realizadas com as equipes da Conab e com mais de 3 mil representantes de entidades participantes do PAA. "Essas ações permitiram que recebêssemos uma maior quantidade de projetos, o que resultou na execução total do orçamento repassado pelos ministérios parceiros, possibilitando a operação do Programa em todos os estados brasileiros", destaca Intini.

Alunos de Casa Branca são premiados no concurso do Dia de Campo Limpo

Atividade é desenvolvida através do trabalho em conjunto envolvendo ASACIA, inpEV e Prefeitura casabranquense

A Associação de Revenda de Agrotóxicos de Casa Branca (ASACIA) e o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) promoveram mais um concurso em celebração ao Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL).

A atividade foi realizada em conjunto com a Prefeitura de Casa Branca, através do Programa de Educação Ambiental. Nesta edição, as crianças tiveram que elaborar uma redação e desenhos com o tema "Reciclar hoje para o bem do amanhã".

Durante a apuração dos trabalhos apresentados, a melhor redação foi de autoria da aluna Maria Deisieli N. Silva, da "E.E Lauro de Araújo", localizada no distrito de Lagoa Branca. A ganhadora recebeu um tablet, doado em parceria com a Coopercitrus.

Já aluna Juliana Siqueira de Oliveira, da E. E. "Dr. Rubião Júnior", foi o vencedora da categoria desenho e recebeu como prêmio uma nova bicicleta doada em parceria com o Banco do Brasil.

O prefeito Ildebrando Zoldan participou da entrega das premiações e destacou a importância da educação ambiental nas escolas. Na ocasião, ele ainda comentou sobre a importância do trabalho de processamento de embalagens vazias desenvolvido pela ASACIA. "Através de uma ação contínua, a associação realiza a destinação correta de toneladas de embalagens de agrotóxicos, preservando o meio ambiente e a natureza", destacou o prefeito.

A data

O Dia Nacional do Campo Limpo é a data para celebrar os excelentes resultados da logística reversa de embalagens va-



Maria Deisieli N. Silva, da "E.E Lauro de Araújo", venceu com a melhor redação



Prefeito Ildebrando Zoldan acompanhou entrega dos prêmios nas escolas

zias de defensivos agrícolas no Brasil e reconhecer os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo (agricultores, canais de revenda e cooperativas, indústria fabricante e Poder Público).

Comemorado anualmente em 18 de agosto, o DNCL faz parte do Calendário Nacional desde 2008 e é sinônimo de integração e conscientização. Em torno dessa data, a celebração

é estendida às comunidades locais, por meio de ações comunitárias, concursos em escolas, palestras em universidades, encontros com autoridades locais etc. O intuito é levar à região do entorno das unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas reflexão, conscientização e participação em atividades relacionadas à conservação do meio ambiente.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com.
Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Diagramação: Juninho Nogueira

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

É FÁCIL MUDAR A HISTÓRIA DO SEU JARDIM COM AS OFERTAS STIHL.

STIHL

ONDE TEM STIHL TEM HISTÓRIA PARA CONTOAR.
Aproveite a linha de roçadeiras, aspiradoras, lavadoras e podador STIHL com descontos especiais e parcelamento em até 6x. E mais: tudo com 1 ano de garantia e assistência técnica qualificada.

ROÇADERA FS 38 6x R\$ 88,78* 499,90 532,90	SOPRADOR BQ 56 6x R\$ 149,28* 839,90 895,47	LAVADORA RE BB 6x R\$ 92,34* 519,90 554,47
--	---	--

Brinde
Brinde exclusivo para quem comprar o produto acima em até 6x. É uma ferramenta essencial para quem quer manter o jardim sempre bem cuidado.

FROZONI S. S. da Gramma - (19) 3646-1705
S. J. R. Pardo - (19) 3608-2665

O mato cresceu em volta de sua casa, passe na FROZONI que temos a solução

Cooxupé bate novo recorde de exportação de café

Cooperativa de Cafeicultores com matriz em Guaxupé (MG) supera mais uma vez o próprio número, embarcando para o exterior 4,2 milhões de sacas de café verde

Por mais um ano consecutivo a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) foi líder nas exportações de café arábica no país, enviando para o mercado de forma direta e indireta mais de 4,2 milhões de sacas do grão verde. O número, fechado no dia 30 de novembro, ainda pode ser maior, chegando a 4,6 milhões até 31 de dezembro. Em 2014, o número de café embarcado foi de 3,9 milhões de sacas. Com os números atuais o crescimento será de mais de 7% em relação ao ano anterior.

Para Carlos Paulino da Costa, presidente da Cooxupé, estes números são reflexo do importante trabalho de gestão realizado dentro da cooperativa, com o objetivo de aprimorar técnicas de cultivo, comunicação com o cooperado e estrutura em geral, garantindo cada vez mais agilidade nos processos e um crescimento de forma sadia. "Nosso objetivo é crescer e estar sempre à frente, aprimorando novas tecnologias e processos tanto de gestão quanto no campo, lado a lado com o cooperado, para conquistar resultados maiores. Só em 2015, investimentos em novos escritórios, armazéns, torrefação, silos, entre outras estruturas que nos permitem maior agilidade em todos os processos de produção de um grão de qualidade cada vez maior", explica.

Só em número de cooperados, a Cooxupé deve fechar o ano com 12.400 produtores associados, ante os 11.900 registrados em dezembro de 2014. Cinco novos escritórios, em novas áreas de ação da cooperativa, são os principais responsáveis pelo aumento no número de produtores, instalados nas cidades de Cássia (MG), Altinópolis (SP), Nepomuceno (MG),



Cooxupé tem perspectivas positivas para a cafeicultura em 2016

Lambari (MG) e Andradas (MG).

Apesar do número de café recebido em 2015 não ter sido muito expressivo nestas novas áreas (a Cooxupé fecha 2015 com o recebimento de 5,1 milhões de sacas), a cooperativa espera trabalhar no ciclo 2016/17 com 6 milhões de sacas de café verde, sendo 4,9 milhões de cooperados e 1,2 milhões de terceiros, um aumento importante com o novo fluxo de produtores. A expectativa é que na nova área de ação da Cooxupé, incluindo as cinco novas unidades, a produção de café chegue a 9,5 milhões de sacas.

Para 2016, a Cooxupé pretende expandir o número de armazéns do Complexo Industrial Japy, empreendimento logístico de última geração responsável por receber, beneficiar, armazenar e exportar o grão de café no mesmo local. Alpinópolis, uma das unidades da cooperativa, também deve ganhar um

novo armazém. Outra ação já definida para o próximo ano é um novo Centro de Distribuição de Insumos, além de diversas reformas previstas, que devem gerar um investimento de apro-

ximadamente R\$ 40 milhões.

2015, um bom ano para o café

O vice-presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, avalia que mesmo com a situação política e econômica do país, o ano de 2015 foi positivo para o café. "Os preços do grão estiveram em bons patamares, proporcionando uma melhora na situação dos nossos cooperados. Isso permitiu que eles participassem mais do mercado, aumentando suas compras e cuidando melhor de suas lavouras. Foi um ano bom para o cooperado e automaticamente para a cooperativa", considera. O aumento de consumo de café no Brasil (aproximadamente 1,24% em 2014, segundo dados da ABIC), e no mundo (o consumo mundial de café deve aumentar em 70 milhões de sacas até 2030, segundo projeção da Illy Café), também impulsionaram os resultados positivos.



ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional
Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC,
Aço ZC, Alumínio, Painéis e
Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento
de Motores e Reforma de Motobombas em geral.
Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.



Fone: (19) 3643-1516
Cel: 98143-5960 / 99301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180
Jardim São José
Vargem Gde do Sul-SP
aspercampo@hotmail.com



Carretel para irrigação



Pivô Central Romera



Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central



COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

19 3671-1700



F-250 XLT C. SIMPLES ANO 2011



TOYOTA BANDEIRANTES 4X4 ANO 1980



F-1000 C-CARROCERIA ANO 1984



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. ANO 2009



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. ANO 2013



HILLUX SW-4 FLEX ANO 2015



L-200 TRITON SAVANA 4X4 ANO 2014



TROLLER T-4 3.2 TGV ANO 2013



S-10 LTZ 4X4 ANO 2013



SW-4 SRV 3.0 4X4 AUTOM. ANO 2007



TORNADO 1.300 A CABO ANO 2015

Secretaria aumenta recursos para ações de sanidade avícola

Ao todo serão R\$ 4,4 milhões destinados para ações de sanidade animal no Estado de São Paulo



Em 2014, a avicultura paulista foi responsável por R\$1,5 bilhão em exportações

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura (APA) continuarão alertas à sanidade avícola nos plantéis paulistas. Para isso, renovaram, por mais 12 meses, convênio que prevê ações de sanidade animal realizadas por meio da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Pasta. A renovação traz ainda o acréscimo de recursos na ordem de R\$ 2.495.000,00 ao montante de R\$ 1.996.000,00, totalizando R\$ 4.491.000,00.

O documento foi assinado pelo secretário Arnaldo Jardim e pelo presidente da APA, Érico Pozzer, no I Encontro das Cadeias Produtivas, realizado pela Secretaria no Palácio dos

Bandeirantes, no dia 15 de dezembro de 2015. Ele atualiza e dá prosseguimento à parceria entre a Associação e o Governo do Estado na prevenção de doenças como a Influenza Aviária, que caso diagnosticada nos plantéis paulistas pode causar prejuízos bilionários. Em 2014, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Secretaria, a avicultura paulista foi responsável por R\$1,5 bilhão em exportações.

"O governador Geraldo Alckmin soube compreender o papel da avicultura paulista e deu passos importantes para o setor neste ano. Se este já é um papel absolutamente relevante, será ainda mais crescente. Todos nós temos certeza disso quando pensamos

no que significa o nosso País do ponto de vista da proteína animal", ressaltou Arnaldo Jardim.

Dentre as ações previstas no convênio está o auxílio na execução das atividades do Programa Estadual de Sanidade Avícola, na elaboração e distribuição de materiais técnicos, na captura e monitoramento sorológico de aves migratórias, no registro dos estabelecimentos avícolas comerciais, no monitoramento de salmoneloses e microplosmoses e colaborar nos treinamentos e capacitações profissionais de médicos veterinários em sanidade avícola dos setores público e privado. Além disso, promover a educação sanitária por meio de palestras e cursos para produtores, técnicos e profissionais da área.

Meta cumprida com os seminários sobre prevenção da Influenza realizados em 2015 em cidades como Bastos, Cam-

pinas, Votuporanga, Boituva, Orlandia, Registro e Campinas. Além de trabalho conjunto entre APA e CDA na fiscalização. "Nós temos hoje em torno de 11 veterinários que a Associação disponibiliza para o setor público para trabalhar com sanidade, monitoramento sanitário, certificação sanitária. É uma associação com quem temos desde 2006 convênios e trabalhos em conjunto", explicou Fernando Gomes Buchala, titular da CDA.

"Para 2016 continua a mesma orientação para o setor. A Associação, junto com os órgãos de Defesa, continua reforçando que não se deve descuidar com sanidade, para manter o mais rígido possível os controles de biossegurança, justamente para não termos surpresa", atentou Érico Pozzer. De acordo com ele, o consumo anual paulista por pessoa é de 60 quilos de frango e 190 ovos.

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



O COMBUSTÍVEL PESA
NA CONTA DA COLHEITA?
**VOCÊ PODE
ECONOMIZAR
ATÉ 17%**

Dados referem-se à colheita em uma área de 2.500 hectares.



Terraverde



JOHN DEERE

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Bauru
(14) 3223.1435

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721-5440

Pindamonhangaba
(12) 3648-8444

www.terraverdeagro.com.br

Cooperbatata e Complexo Frigorífico encerraram o ano com chave de ouro

Apesar da crise enfrentada pelo país, resultados obtidos pela cooperativa em 2015 foram positivos



A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) e o Complexo Frigorífico promoveram uma grande confraternização para comemorar os resultados obtidos ao longo do ano de 2015. O evento ocorreu na manhã de sábado, 12 de de-

zembro, nas dependências da cooperativa e reuniu cooperados, associados, funcionários e familiares, numa verdadeira celebração ao ano trabalhado, com muito empenho e respeito mútuo para que a filosofia do cooperativismo seja cada vez mais forte.



Apesar da crise econômica enfrentada pelo país, os resultados obtidos pela Cooperbatata foram positivos, o que reflete o trabalho e dedicação da diretoria e gestão. Atualmente, a Diretoria Executiva tem como presidente Lucas Lemos Ranzani e vice-presidente Carlos Alberto de Oliveira Filho. O Conselho Administrativo é formado por José Donizetti Gomes, Luis

Paulo Gomes, Décio Longuini de Andrade Dias, Sérgio Donizetti Canela, Walter Josué Gomes Ruy, Paulo Sérgio Moraes e José Paulo Zan, enquanto que o Conselho Fiscal conta com Pedro Marão Neto, Adilson Aparecido de Souza Pena, Hélio Donisete Lopes de Almeida, Rodrigo Canela e José Ricardo Dotta. Já o gerente geral da cooperativa é Regis Alessandro Simões Dotta.

COLHEDORA DE FORRAGEM JF C120

À pronta entrega e condições especiais na Somassey.

PAGAMENTO EM ATÉ 10 VEZES



CONCESSIONÁRIA:



mechatrappeat

MOCOCA/SP | Avenida Transamazônica, 230 - Jardim Gatolândia - 19 3656.9400

CASA BRANCA/SP | Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - Industrial - 19 3671.9500

ALFENAS/MG | Rua Tocantins, 200 - Vila Teixeira - 35 3299.6600

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG | Av. Darcio Cantieri, 2079 - Jardim América V - 35 3531.7770

PASSOS/MG | Rodovia MG 050, 230 - Novo Horizonte - 35 3211.3200

SOMASSEY.COM.BR
f SOMASSEY

SOMASSEY
Colhendo Vitórias

Reforçando o espírito do cooperativismo

Além de todo trabalho e dedicação, Cooperativa também conta com fortes parceiros comerciais



Ao longo de 2015 até o presente momento, a Cooperbatata apresentou uma sobra relevante, superando as expectativas de todos. Durante a confraternização, o padre Adilson Pimenta, da Paróquia São Joaquim, celebrou uma missa, marcando assim o início das comemorações.

Logo após houve palestras e a apresentação do vídeo institucional, reforçando a ideia do cooperativismo e ressaltando a importância da força de compras e do capital social de cada cooperado. "Juntos podemos ser mais fortes e o crescimento de um grupo sólido se faz com confiança e dedicação", destacou a diretoria.

Parcerias de sucesso

Em meio a confraternização, também foi destacada a importância da parceria entre a Cooperbatata e as empresas que patrocinaram o evento, como a Adama, Agristar, Basf, Bayer, Brejeiro, Casa Bugre, Cross Link, Dow AgroSciences, DuPont, FMC, Helm, Iharabras, Microquímica, Morgan, Oxiquímica e Syngenta.

COPEAGRO

Irrigação e agrícola

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.

PIVOT CENTRAL
KREBSFER

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

sicredi.com.br
gentequecooperacresce.com.br

A vida é melhor quando é cooperativa.

Seja no campo ou na cidade.

O Sicredi oferece um atendimento próximo, com soluções adequadas às necessidades de cada produtor rural. Venha para o Sicredi.

- Cartões • Poupança
- Empréstimos e Financiamentos
- Consórcios • Seguros

Sicrediagro

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

Renovando as energias para 2016

Cooperbatata segue firme com seu trabalho

Neste clima de união e respeito pela agricultura é que a Cooperbatata espera para o ano de 2016 contribuir para o crescimento e desenvolvimento de seus cooperados, garantindo a parceria entre o trabalho do homem no campo e o oferecimento de produtos e serviços que os ajudem em seu dia a dia, fazendo assim valer seu slogan: "Cooperbatata, plantando soluções, colhendo produtividade".



AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Fertilizantes
AJINOMOTO

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Riber
SEMENTES

Mosaic

KMag

MicroEssentials

(19) 3641-3804

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
Vargem Grande do Sul - SP

agromazza@hotmail.com



Cafeicultor, evite os grandes prejuízos causados pela Broca-do-café.

DuPont™ Benevia® é a solução eficaz para o controle da Broca-do-café (*Hypothenemus hampei*). Com um manejo inovador, você poderá evitar perdas na produção, além de proporcionar a satisfação de produzir mais e com melhor qualidade.

DuPont™ Benevia®

inseticida

powered by
CYAZYPYR®



ALTA PERFORMANCE E
CONSISTÊNCIA NO CONTROLE.



MELHOR ENFOLHAMENTO, MAIOR NÚMERO
DE ROSETAS E RETENÇÃO DE FRUTOS.



PLANTAS MAIS ROBUSTAS, VIGOROSAS
E SAUDÁVEIS, SAFRA APÓS SAFRA.



Faça o monitoramento dos talhões e aplique de acordo com a recomendação técnica do produto Benevia®.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado nos campos experimentais onde foi utilizado o produto Benevia®, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont.

DuPont™ Benevia®: produto autorizado emergencialmente para importação e comercialização para controle da Broca-do-café nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo.



Atenção: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomico. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

Equilíbrio Ecológico

Pedro Hayashi - Engenheiro agrônomo
Anike Hayashi - Médica veterinária

Enfrentar desafios foi uma constante na história da humanidade. Aprender a se defender dos predadores, conhecer profundamente sobre o ambiente em que vivia, evitar o perigo de animais peçonhentos e defender o território contra indivíduos da mesma espécie. A natureza ofereceu e oferece recursos para estabelecer a vida como também impõe dificuldades para todas as criaturas, inclusive ao próprio homem.

As dificuldades vão mudando com o tempo. Conseguimos domesticar animais e plantas, favorecendo a fixação em um território sem a necessidade de levar uma vida nômade. Além de proteger a si próprio o homem teve que defender também seus animais e suas plantas, de predadores e pragas.

Nos dias atuais parece não ser muito diferente de tudo que nossos ancestrais viveram, ou seja, a difícil convivência com o meio ambiente. Usamos toda nossa engenhosidade para criar

ferramentas para nos auxiliar. Máquinas sofisticadas, defensivos químicos para controlar os insetos que devoram nossas lavouras, criamos leis para estabelecer um suposto equilíbrio entre nossas necessidades e a saúde do meio ambiente. Com todos os recursos disponíveis ainda deparamos com criaturas que tiram o nosso sossego.

Pragas antigas como ratos (*Rattus rattus*) ainda nos atormentam, transmitindo doenças ou devorando alimentos armazenados. Assim como as baratas (*Blattella germanica*, *Periplaneta americana*), os ratos são animais exóticos (apesar de ter espécies silvestres brasileiras) acompanhando a migração humana vindos do velho mundo. Outras espécies foram introduzidas acidentalmente como o mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*), que não ataca as lavouras, mas traz muitos problemas nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Ou então acabam sendo introduzidas como uma finalidade e acabam escapando para a natureza, como o javali euro-



O javali europeu e seus híbridos continuam assustando produtores rurais em boa parte do território brasileiro

peu (*Sus scrofa*). Temos ainda animais que eram domésticos acabam por viver livremente e sem controle causando vários tipos de danos, como os pombos domésticos (*Columba livia domestica*) que infestam barracões, com grande potencial na transmissão de doenças, que os americanos chamam de ratos alados.

Especificamente entre as pragas que atacam as lavouras, o javali europeu (*Sus scrofa*) e seus híbridos continuam assustando produtores rurais em boa parte do nosso território. Foi liberado o seu abate para se fazer o controle, mas mesmo com esta medida inteligente não vai ser possível conter seu avanço e diminuir sua população em níveis aceitáveis. Basta ver seu impacto mundo afora. Onde há a tradição da caça, há caçadores que passaram por cursos,

tem facilidade na aquisição e utilização de armas de fogo, e mesmo assim, a população deste animal está fora de controle.

A lebre europeia (*Lepus europaeus*) também presente em vários estados do Brasil é uma praga importante para os produtores de hortaliças e frutas. Apesar de não serem vistas em bandos como o javali, causam grandes estragos, inviabilizando o cultivo de algumas espécies nos locais onde a população é alta.

Existem ainda as pragas nacionais, como as pombas (*Columba sp*, *Zenaida auriculata*), maritacas (*Aratina leucophtalma*) e capivaras (*Hydrochirus hydrochoeris*). Assim como o lebrão europeu estes animais não podem ser abatidos, sendo protegidos por lei (?) e também por ONGs que não medem esforços para mantê-los causando prejuízos.

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

Zoonoses

Pedro Hayashi - Engenheiro agrônomo
Anike Hayashi - Médica veterinária

Estabelecer o equilíbrio entre as espécies não é tarefa fácil. Tudo que fazemos para facilitar ou manter a vida do homem trazem consequências e podem desencadear o desequilíbrio, ou seja, populações de animais, insetos, anfíbios ou plantas maiores ou menores que o ideal. Nós, seres humanos também interagimos com tudo que ocorre na natureza e acabamos sendo penalizados com isto.

O objetivo principal desta matéria é alertar a população e as autoridades do nosso município por um fato que está ocorrendo com a Barragem Eduíno Sbardelini, em Vargem Grande do Sul. De maneira quase imperceptível a população de capivaras naquele local vem crescendo, oferecendo risco às pessoas que frequentam a represa e seus arredores. Não que alguém pode ser atacado, mesmo existindo esta possibilidade, mas o perigo maior está na proliferação de carrapatos e a possibilidade de estarem contaminados com a bactéria que causa a febre maculosa. Quando os animais transmitem doenças ao homem chamamos isto de zoonose.

A febre maculosa é uma doença infecciosa aguda, febril com alta letalidade. A doença possui este nome devido ao aparecimento de manchas vermelhas na pele, conhecidas como máculas. O principal transmissor

da bactéria *Rickettsia rickettsii* é o carrapato *Amblyomma cajennense*, popularmente conhecido como carrapato-estrela. Os sinais clínicos da doença incluem febre alta, dores de cabeça e manchas vermelhas na pele, podendo a sintomatologia evoluir para hemorragias, náuseas e vômitos. Os sintomas geralmente aparecem sete dias após o contágio, podendo variar de dois a 15 dias.

É importante ressaltar que a febre maculosa não é transmitida de pessoa para pessoa. O contágio ocorre quando o carrapato se fixa na pele do hospedeiro e a saliva entra em contato com a circulação sanguínea. Outra forma é se houver lesão em pele e o carrapato for esmagado sobre a ferida. A doença é preocupante, de difícil diagnóstico e pode ser facilmente confundida com dengue, onde no município de Vargem Grande do Sul muitos casos por ano são registrados. Isto torna a febre maculosa mais perigosa ainda, pois depois do sétimo dia, a doença se torna praticamente irreversível, levando o paciente a óbito.

Há relatos de que capivaras são os principais reservatórios da bactéria causadora da doença e ao se alimentarem do sangue delas o carrapato se contamina. Estes animais doentes, apesar de carregarem o agente etiológico, não demonstram sinais clínicos, portanto, impossível detecção de tais.

A incidência de febre macu-



Capivaras andando livremente ao redor da Barragem Eduíno Sbardelini são uma ameaça em potencial

losa aumentou no Brasil após a proibição da caça, pois a população crescente perto de centros urbanos aumenta a chance de contágios. Segundo o jornal Estadão, oito mortes por febre maculosa foram confirmadas ano passado no estado de São Paulo (sem contar os casos em Campinas), com vítimas entre 16 a 62 anos. O site G1 ressalta que apenas na cidade de Campinas, 17 pessoas foram mor-

tas pela doença desde 2011 e que, entre abril e junho do ano passado, quatro casos foram confirmados, com total de três mortes.

Se medidas não forem tomadas para conter o aumento da população das capivaras corremos o risco de termos um ambiente com alta infestação de carrapatos e o perigo de contaminação com uma grave doença de caráter letal.

Referências:

* <http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2015/08/devisa-confirma-4-casos-e-3-mortes-por-febre-maculosa-em-campinas-sp.html> acesso em 25/11/15.

* <http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/estado/2012/10/31/febre-maculosa-esta-em-expansao-no-estado.htm>

* Instituto Oswaldo Cruz, Febre Maculosa: 85 anos de Brasil; Febre maculosa brasileira, Suplemento Bepa 2011; V.8, n 1 Outubro/2011 Celso Eduardo de Souza1; Simone Berger Calic2; Maria Cecilia G. O. Camargo3; Elisa San Martin Savani 3; Savina Silvana Lacerra de Souza1; Virgília Luna Castor Lima1; Elias José Rodrigues Neto1; Natalino Hajime Yoshinari, O PAPEL DA CAPIVARAS *Hydrochaeris hydrochaeris* NA CADEIA EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA, 2004.



GRUPO TREVISAN
DESDE 1970

Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa!



**AGUARDEM,
VEM MAIS NOVIDADES
POR AÍ ...**

<p>MATRIZ Rod. SP 344 - Km 276 Sítio Santa Edwirges Divinolândia - SP Telefone: (19) 3663 - 1572</p>	<p>FILIAL Rod. 464 - Km 07 Chác. Boavista Sacramento - MG Telefone: (34) 3351 - 2796</p>
---	---

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br



EQUIPAMENTOS SF
(19) 3672-2889 / 3672-1345

**VESTINDO E PROTEGENDO
O TRABALHADOR**

EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS

Fone/Fax: (19) 3672-2889

**Rua Coronel Penteado, 926 - Centro
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000**
sf.equipamentos@itelefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

**Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP**
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com





Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul



AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

Loja São João da Boa Vista



AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaoarmasepesca.com.br

Febre aftosa: levantamento parcial aponta que 98,5% dos bovídeos foram vacinados

Após serem contabilizados, dados são repassados ao MAPA. Estado de São Paulo não registra focos da doença há 19 anos

Dados da Coordenadoria de Defesa Agropecuária informados no sistema Gestão de Defesa Agropecuária (Gedave) até o dia 18 de dezembro de 2015, referentes ao monitoramento da etapa de vacinação contra a febre aftosa, etapa novembro, mostram que 10.232.905 bovídeos (bovinos e bubalinos) foram vacinados. Este número representa 98,58% do total de envolvidos na etapa.

Com base nos números de animais, os dados mostram que já foram realizadas no sistema as declarações de vacinação, foram imunizados 10.147.196 bovinos e 85.709 bubalinos. O último índice alcançado nesta mesma etapa, em 2014, foi de 99,02%.

São 25.775 propriedades, ou seja, 95,06% do total envolvidas na campanha já declaram a vacinação. O coordenador da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Fernando Gomes Buchala lembra que esses dados são parciais, e que o prazo para enviar as informações para o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), encerrou no dia 30 de dezembro. "Os funcionários dos Escritórios de Defesa Agropecuária estão finalizando a digitação para concluir a alimentação do sistema com os dados das declarações entregues nas unidades pelo pecuarista", disse.

São Paulo não registra focos da aftosa há 19 anos porque a cadeia produtiva está atenta e consciente da importância de



Atualmente São Paulo é o oitavo maior produtor de bovinos e o sexto maior produtor de bubalinos do país

manter a sanidade dos rebanhos, disse Buchala.

Dados recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram a importância do rebanho brasileiro de bovídeos com 212,3 milhões de cabeças. O estado de São Paulo se destaca neste cenário como o oitavo maior produtor de bovinos e o sexto maior produtor de bubalinos, o que potencializa a responsabilidade.

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, enfatizou a importância da vacinação do rebanho. Ele destacou que a bovinocultura é

a segunda atividade do agronegócio paulista em importância econômica. "Então, é preciso estar atento à sanidade animal, para que nenhuma doença comprometa os rebanhos, com reflexos negativos na renda do produtor e para os agronegócios. O governador Geraldo Alckmin sempre faz questão de abrir a campanha de vacinação contra a febre aftosa. Como homem da saúde, pois é médico de formação, sempre destaca a importância das ações preventivas, também para garantir a saúde da população", disse.

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Tel. (19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.



CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.



NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438